

PERCEPÇÃO DA ADESÃO A FARMACOTERAPIA DOS PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE: UMA ANÁLISE NETNOGRÁFICA

Avaliação da contribuição de comunidades *on-line* para o tratamento da artrite reumatoide.

Nivaldo Alves Cardoso Neto

Flávia Kathlle Silva Santos

Anthony Lucas Santos da Silva

Cristiani Isabel Banderó Walker

Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão – SE

Email: nivaldoacneto@gmail.com

INTRODUÇÃO: A artrite reumatoide é uma doença inflamatória crônica, autoimune caracterizada pelo comprometimento da membrana sinovial preferencialmente das articulações periféricas. Se o diagnóstico não for realizado na fase inicial da doença, esta leva à importante limitação funcional, com perda da capacidade laboral e da qualidade de vida. Devido a isso, a contribuição das comunidades *on-line* para a esses pacientes tem relação com os impasses enfrentados pelo paciente com o diagnóstico da doença, a compreensão da sua condição e com a própria farmacoterapia.

OBJETIVO: Avaliar a contribuição das comunidades *on-line* no tratamento dos pacientes com artrite reumatoide. **METODOLOGIA:** Para a realização deste estudo foi utilizada a netnografia. Um grupo, no Facebook, de pacientes com artrite reumatoide foi selecionado, sendo que as postagens e os comentários foram coletados e avaliados. As postagens foram categorizadas de acordo com as seis dimensões de adesão, que são: paciente, doença, tratamento, sistema de saúde, fatores socioeconômicos e conectividade. **RESULTADOS:** No período observado, de 01 maio de 2021 à 31 de maio de 2022, foi coletado um total de 253 postagens, com 5.514 comentários, onde desses, 1922 comentários estavam relacionados a farmacoterapia da artrite reumatoide. A farmacoterapia mais utilizada foram o metotrexato, a leflunomida, o adalimumabe, o citrato de tofacitinibe e a prednisolona, geralmente associados a anti-inflamatórios não-esteroidais e relaxantes musculares. O medicamento mais utilizado pelos participantes é o metotrexato, sendo também atribuído a este a maior incidência e variedade de efeitos colaterais. Os efeitos colaterais mais relatados foram cefaleia, náusea, fraqueza muscular e dores no estômago. Esses resultados evidenciam a alta insatisfação dos participantes com a farmacoterapia da artrite reumatoide, que está relacionada à ineficácia e aos efeitos colaterais dos medicamentos utilizados. **CONCLUSÃO:** Em virtude dos resultados apresentados, conclui-se que os participantes da comunidade *on-line* compreendem a farmacoterapia da artrite reumatoide como complexa devido a variedade de medicamentos disponíveis, a diversidade e frequência de efeitos colaterais que eles ocasionam e a ineficácia às vezes apresentada. O mais indicado atualmente é que o paciente faça uso do tratamento farmacológico aliado a medidas não-farmacológicas, tais como medicina integrativa e complementar, educação em saúde, prática regular de exercícios físicos, além do controle do sobrepeso.

Descritores: Artrite Reumatoide; Comunidade *on-line*; Adesão farmacoterapêutica; Netnografia.

REFERÊNCIAS

KOZINETTS, Robert V. The field behind the screen: Using netnography for marketing research in online communities. **Journal of marketing research**, v. 39, n. 1, p. 61-72, 2002.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE et al. Adesão a terapias de longo prazo: evidências para ação. **Organização Mundial da Saúde**, 2003.

TAVARES, Noemia Urruth Leão et al. Fatores associados à baixa adesão ao tratamento farmacológico de doenças crônicas no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 50, p. 10s, 2016.

SANTOS, A. B. dos; FERREIRA, M. L. C. G.; CAVALCANTI, A. L. Análise das competências do enfermeiro no cuidado ao paciente em estado crítico. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, n. 3, p. 697-703, 2021.